



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Tendências de eventos extremos de precipitação na Serra do Nordeste do Rio Grande do Sul
Autor	NICHOLAS HARB BIZZI
Orientador	BERNADETE RADIN

Recentemente, no relatório especial do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), foi apontado que há tendência de aumento de chuvas intensas em diversas regiões do globo. Para que seja possível verificar se regionalmente essa tendência se confirma, é necessário pesquisar na localidade em questão. Contudo, no Rio Grande do Sul, os estudos em meteorologia que tratam de tendência de eventos climáticos extremos são incipientes ainda e, para embasar essa discussão, é necessária a produção pesquisas sobre esse tipo de evento. Portanto, o presente trabalho busca avaliar se na região da Serra do Nordeste, no Rio Grande do Sul, há tendência de aumento extremos de precipitação do fim do século XX até o presente. Para isso, utilizou-se dados de precipitação a partir de estações meteorológicas do INMET de 1961 até 2021, das localidades de Bento Gonçalves, Cambará do Sul, Caxias do Sul e Lagoa Vermelha. A partir dessa base, calculou-se as seguintes variáveis: número de dias com precipitação maior que 1mm (P1), maior que 10mm (P10), maior que 20mm (P20), volume de precipitação total (PTOT), em cada uma das estações do ano. Obteve-se, como resultado, a tendência de aumento de dias com precipitação maior que 1mm no outono e no verão apenas. Os outros dados analisados (P1 no inverno e na primavera, P10, P20 e PTOT) não indicaram significância estatística nas tendências. Assim sendo, conclui-se que, nesse momento, na região da Serra do Nordeste, não há aumento de eventos extremos de precipitação, não acompanhando, por conseguinte, a tendência global de crescimento de eventos extremos. Todavia, faz-se necessária a investigação em todas as regiões do estado com mais variáveis.